

IMUNODIAGNÓSTICO DA INFECÇÃO PELA BACTÉRIA *HELICOBACTER PYLORI*

JOCILENE GUIMARÃES SILVA; JOSE DOBLES DIAS REI JUNIOR; TEREZA CRISTINA CORVELO

Introdução: A bactéria *Helicobacter pylori* é aceita como o principal agente etiológico de gastrite em seres humanos e fator de risco para úlcera péptica e câncer gástrico. Esta infecção provoca resposta imunológica tanto local quanto sistêmica, podendo ser detectados anticorpos ou antígenos específicos. Entre os métodos de diagnóstico, destacam-se os testes de ELISA (Enzyme-linked immunosorbent assay), sendo amplamente utilizados para avaliações epidemiológicas, demonstrando ser uma ferramenta útil no diagnóstico da infecção. **Objetivo:** deste estudo consistiu em determinar a prevalência da infecção bacteriana através dos testes de ELISA para antígeno fecal e anticorpos em uma amostra populacional ribeirinha amazonense. **Metodologia:** O estudo foi do tipo retrospectivo e compreendeu amostras pareadas de sangue e fezes de 239 indivíduos, residentes nas comunidades ribeirinhas, localizadas no município de Coari, Região do Médio Solimões, no estado Amazonas. A prevalência da infecção bacteriana foi realizada utilizando imunodiagnósticos para detecção de anticorpos sistêmicos do tipo IgG anti-*H. pylori* específicos no plasma e na detecção ativa de antígenos fecais da *H. pylori*. **Resultados:** Foi observado um maior percentual de indivíduos soropositivos em relação à detecção antigênica fecal, com taxas de 79,5% e 58,15% respectivamente. A comparação dos métodos evidenciou um percentual de 56% de indivíduos com positividade e 18% de negatividade para os dois testes; foram evidenciados 26% de resultados discrepantes, quando comparados os testes imunológicos, estas discrepâncias podem ser explicadas, pelo fato da sorologia não detectar uma infecção atual, mais níveis de anticorpos de um prévio contato, que permanecem elevados por até dois anos, no soro do indivíduo. **Conclusão:** O método imunoenzimático (ELISA) demonstrou ser mais eficiente na detecção da infecção, no entanto não pode ser usado como teste de diagnóstico primário uma vez que não reflete uma infecção existente, o que pode ser realizado pela detecção de antígenos fecais que funcionam como um eficaz indicador de infecção ativa.

Palavras-chave: Imunodiagnóstico, Elisa, Infecção, *Helicobacter pylori*, Antígeno fecal.